

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

ENSINO SUPERIOR / ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

GRANDE CARTAZ DO DIA

Hoje é o dia da «Queima das Fitas», o ritual que deu o nome às festividades académicas. É uma cerimónia com um significado especial, momento para os que entram na recta final de um curso. As estreitas são substituídas pelas largas e o peço devorará os símbolos, ficando as cinzas a perpetuar o passado.

Mas será à tarde, com o Cortejo dos Quartanistas, que as duas «cidades» se encontram. Lá de cima vem alegria a forros, muita irreverência. E a população não dispensa o espectáculo dos carros alegóricos, dos chistes, de toda uma sátira que está a voltar ao seu popteu, atingindo expressão condi-

zente com as suas tradições. Pela Avenida e ruas da Baixa se instalará a «festa de rua», com velhos e novos a vibrarem num espectáculo onde o colorido e animação são constantes.

É o grande «prato do dia» e por isso vão ser milhares os que se vão distribuir por um itinerário que se termina na Avenida Navarro, com os carros semidesfeitos, as gargantas roucas, não obstante as «lubrificações» constantes.

A noite, é mais um festival no parque, desta feita, a «Noite de Medicina», onde se espera a presença do Samba Lele, Cândida Branca Flor, Fernando Pereira e Lena de Água.

Os «velhotes», por seu lado, vão estar divertidos. Os antigos estudantes vão visitar a Imprensa regional, participam no Cortejo dos Quartanistas, terão um jantar típico coimbrão e, se ainda sobram forças, estarão no «D. Manuel Braga».

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Organização Estudantil - Queima das Fitas